



INTERVENÇÃO DO PIBID NO ESTUDO DE CLIMOGRAMAS

Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Vitória de Carvalho Naldoni¹

Arjan Singh Khalsa Colognesi Lopes²

Munike Gonçalves de Rezende³

ALEXANDRA MANOELA OLIVEIRA CRUZ⁴

RESUMO

O presente relato de experiência foi realizado através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) com o objetivo de analisar a metodologia de ensino tradicional com acompanhamento individual de duas turmas do 2º Ensino Médio. Para isso, foi proposta uma atividade com base em climogramas, na qual permitiu verificar a dificuldade dos alunos em diversas questões, desde interpretação de texto até cálculos matemáticos. A partir disso foi feito um acompanhamento individual com os alunos e aplicado outro teste para analisar a metodologia de ensino usada. Após os resultados, foi verificado que as duas turmas corresponderam de formas diferentes ao teste e que o aprendizado do aluno pode estar diretamente ligado ao seu interesse e participação nas aulas.

Palavras-chave: 1 Educação; 2 Licenciatura; 3 Climogramas; 4 CAPES; 5 PIBID

INTRODUÇÃO

Como ressalta Paulo Freire, “a educação não transforma o mundo. A educação muda as pessoas, e as pessoas transformam o mundo”. Nesse sentido, a escola surge como um espaço privilegiado para a formação de cidadãos críticos e conscientes, capazes de compreender e transformar a realidade em que vivem. Para alcançar esse objetivo, é preciso considerar a importância dos diferentes métodos de ensino utilizados pelos educadores. O método tradicional, que enfatiza a transmissão de conhecimentos por meio da exposição didática do professor, ou também outras abordagens como metodologias ativas, por exemplo, que tem ganhado destaque nos últimos anos, privilegiando o aprendizado autônomo e independente por meio de atividades práticas e lúdicas (COOL, 2004; RIBEIRO, 2018).

¹ Autor: Graduando curso de licenciatura em ciências biológicas - IFSULDEMINAS

² Co Autor: Graduando curso de licenciatura em ciências biológicas - IFSULDEMINAS

³ Orientadora: Supervisora do programa PIBID, Poços de Caldas - Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio



Nesse contexto, o PIBID surge como uma importante iniciativa para a formação de professores. Segundo Zanatta (2017), o programa tem contribuído para a melhoria da qualidade da formação docente, ao permitir que os estudantes de licenciatura participem de atividades práticas e interajam com a realidade escolar. Outro ponto importante do programa é a interdisciplinaridade, que segundo Carvalho, Silva e Guedes (2018), permite aos estudantes uma formação mais abrangente e contextualizada com a realidade, sendo os objetivos educacionais importantes tanto por permitirem a organização do trabalho pedagógico, quanto a avaliação dos resultados obtidos e a orientação dos alunos em relação às metas a serem alcançadas (LIBÂNEO, 2001). Nessa conjuntura, o presente trabalho tem por objetivo relatar uma vivência de um grupo de dois bolsistas do programa PIBID vinculados ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas.

MATERIAL E MÉTODOS

A experiência se iniciou com a identificação de um problema geral em duas turmas do 2º EM a partir de uma atividade sobre climogramas na matéria “Saberes e investigações da natureza”, deu-se continuidade com base na aplicação de uma metodologia de ensino tradicional com foco nas demandas particulares de cada aluno e finalizou com a testagem dessa metodologia por meio de um teste individual. O uso dessa metodologia em específico é explicada pelo curto período disponibilizado pela ementa disciplinar e pelo baixo índice de alunos, que permite com facilidade 1 professor e 2 bolsistas darem atenção individual às necessidades explicitadas pelos discentes.

Para o estudo, foi usada análise qualitativa a fim de compreender as dificuldades individuais, pois oferece um entendimento mais profundo dos fenômenos estudados, e uma análise quantitativa para a devida generalização dos resultados de cada turma. Com isso foi possível observar se houve melhora no aprendizado dos alunos e de quanto foi essa melhora (PATTON, 2002).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina em questão faz parte do itinerário formativo do novo Ensino Médio, é uma área de estudo que busca compreender a relação entre o homem e a natureza, por meio de uma perspectiva interdisciplinar. Nesse sentido, de acordo com Oliveira e Ferraz (2021), a disciplina procura integrar conhecimentos de diferentes áreas, para entender os fenômenos naturais e suas interações com a sociedade, além de permitir a superação da fragmentação do conhecimento, integrando diferentes disciplinas em um diálogo constante e complementar (GADOTTI, 2000).

Seguindo o conteúdo base do livro de apoio da disciplina, foi preparada uma aula expositiva para tratar do tema “Clima e regimes de chuvas no Brasil”. A participação dos alunos foi promovida através de perguntas que os levassem a reflexão do assunto para avaliação de conhecimentos prévios da turma. Nesse ponto, foi observado em ambas as salas trabalhadas grande dificuldade na interpretação dos dados dos climogramas. Na tentativa de sanar essa deficiência foi preparado uma lista de exercícios para serem resolvidos em sala de aula. O atendimento aos estudantes ocorreu de forma individualizada, visando sanar as dificuldades de cada um.



Ao analisar as questões levantadas pelos discentes, notou-se muita defasagem relacionada a conteúdos básicos de ensino, norteando a orientação dos bolsistas para este âmbito. Essa defasagem pode ser reflexo dos anos de pandemia, esses estudantes saíram do ensino fundamental e foram direcionados para o Novo Ensino Médio que apresenta uma nova estrutura curricular.

Visando verificar a aprendizagem foi aplicado um teste com intuito de avaliar se a metodologia de ensino utilizada foi eficaz. O teste foi realizado de forma individual através de um questionário com 5 questões. A análise dos resultados mostrou uma taxa de acerto para cada questão de: 7,14%; 21,43%; 85,71%; 57,14%; 7,14%; 28,57% na turma 1, e de 56,25%; 68,75%; 50,00%; 50,00%; 31,25%; 56,25% para a turma 2. De acordo com os dados, pode-se observar que a turma 2 conseguiu apresentar melhor compreensão do conteúdo trabalhado, o que pode ser explicado por ser uma turma mais participativa e interessada nas aulas.

CONCLUSÕES

Em suma, a escola é um espaço de aprendizagem ativa e transformadora, capaz de formar cidadãos críticos e conscientes, aptos de compreender e atuar na realidade em que vivem, e o PIBID tem um papel fundamental nesse contexto já que atua na formação de professores e no fortalecimento da educação básica no Brasil. Além disso, a sua ênfase na interdisciplinaridade promove a integração entre diferentes áreas de conhecimento, estimulando a troca de saberes e práticas pedagógicas inovadoras. Ao envolver estudantes de graduação e professores em projetos conjuntos, o PIBID contribui para a formação de profissionais mais críticos, reflexivos e comprometidos com a construção de uma educação básica de qualidade.

De acordo com a realidade observada na escola, optou-se por uma metodologia tradicional com foco nas individualidades dos alunos. Os resultados encontrados na aplicação do teste não corresponderam ao esperado, mesmo após verificação de uma melhor compreensão geral dos conteúdos trabalhados. Outro ponto é a clara melhora da interpretação de gráficos por parte dos alunos, auxiliando a compreensão de outros conteúdos, corroborando com o intuito interdisciplinar. Também foi possível verificar que a participação e o interesse durante as aulas está diretamente relacionado com a aprendizagem dos estudantes em sala de aula.

Por fim, os autores deste trabalho agradecem ao PIBID, à escola parceira e ao IF SULDEMINAS pela oportunidade, assim como a CAPES pela concessão das bolsas

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Camila Aparecida de; SILVA, Claudia Aparecida Barbosa da; GUEDES, Luciana Regina. A interdisciplinaridade no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Revista Interações, v. 19, n. 2, p. 481-492, 2018.

COLL, César. Psicologia e Educação: Reflexões Críticas sobre Construtivismo e Educação Competitiva. São Paulo: Editora Ática, 2004.



FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, Moacir. *O espaço da educação comunitária. Perspectivas atuais da educação*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2001.

LUZ, Ana; OLIVEIRA, Luciana; FERRAZ, Renata. *Saberes e vivências em ciências da natureza no ensino médio*. Curitiba, PR: Appris Editora, 2021.

PATTON, Michael Quinn. *Qualitative research and evaluation methods*. Thousand Oaks, Cal.: Sage Publications, v. 4, 2002.

RIBEIRO, Ana Paula. *Método Montessori: uma revisão da literatura*. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, v. 13, n. 3, p. 1283-1295, 2018.

ZANATTA, Andreia Fortuna; OLIVEIRA, Ednilson Alves de; GIRARDI, Silvana. *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência: a formação inicial de professores e a aproximação entre a universidade e a escola*. *Revista Espaço Pedagógico*, v. 24, n. 2, p. 386-401, 2017.